



**XVIII Congresso de Ciências da Comunicação  
na Região Norte**  
UFAM - Parintins-AM  
De 24 a 26 de Junho de 2019.



**EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO**

<b>INSCRIÇÃO</b>	00280
<b>INSTITUIÇÃO</b>	Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia
<b>CAMPUS</b>	Parintins
<b>CIDADE</b>	Parintins
<b>UF</b>	AM
<b>CATEGORIA</b>	CA
<b>MODALIDADE</b>	CA02
<b>TÍTULO</b>	Recomendadores de Almas
<b>ESTUDANTE-LÍDER</b>	Yandreí Souza Farias
<b>CURSO ESTUDANTE-LÍDER</b>	Comunicação Social - Jornalismo
<b>COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:</b>	Helon da Silva Coelho (Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia); Adelson da Costa Fernando (Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia)

**DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:**

O videodocumentário "Recomendadores de Almas" faz um registro sobre a prática de recomendação de almas feita por católicos no município de Parintins. O interesse em produzir o documentário sobre os recomendadores de almas é documentar essa prática, uma vez que o ritual é pouco conhecido e está se adaptando para sobreviver na sociedade contemporânea. Segundo Eufrásio e Rocha (2016), a recomendação das almas é um ritual religioso, que está relacionada às práticas católicas da Europa durante a Idade Média, mas que atualmente, ainda é encontrada entre as práticas no catolicismo popular em várias regiões do Brasil. O ato de encomendar ou rezar para as almas é uma prática de fé trazida pelos colonizadores portugueses, atualmente é encontrada dispersa pelo Brasil ainda de forma bastante similar ao modo como a manifestação ocorre em Portugal. O processo de recomendação das almas no município de Parintins, segundo o relato do recomendador de almas Manuel Mota, inicia com orações para as almas escolhidas – três Pai-Nosso e três Ave-Maria e, por último, uma Salve-Rainha. Em seguida, para encaminhar as almas são recitadas ladainhas em formato de cantos fúnebres para que elas saiam do purgatório e encontrem o seu caminho para o céu ou inferno. No videodocumentário, respondemos a seguinte pergunta: como esse grupo marginalizado consegue manter viva a prática de recomendação das almas na sociedade contemporânea? Por meio desse questionamento será possível entender quem são os Recomendadores de Almas, qual é o objetivo do ritual, como acontece e quem pode participar. Também a partir da questão buscamos atingir os nossos objetivos que são: Produzir um videodocumentário sobre o ritual de Recomendação das Almas praticada por esse grupo de católicos no município de Parintins (AM); descrever os significados da prática realizada na semana santa, mostrar como acontece esse ritual, quem pratica e quem pode participar; discutir acerca da sobrevivência desses rezadores na sociedade contemporânea. O interesse de abordar o tema surge com a vontade de retratar costumes religiosos amazônicos, cumprindo um dos papéis sociais do jornalismo que é dar voz as minorias. A falta de compreensão sobre o assunto faz com que certas manifestações sejam desconhecidas aos olhos do público, criando uma espécie de preconceito e estereótipo aos adeptos desta expressão cultural. Para Adelmo Genro Filho (1987) o jornalismo é uma prática social de conhecimento. O autor aponta que a prática jornalística pode ser uma forma social para conhecer e apreender a realidade. Nós, enquanto jornalistas, achamos importante registrar por meio dessa profissão a prática de recomendar almas, pois esse ritual é pouco compreendido. O videodocumentário servirá como base a futuros pesquisadores que almejam desenvolver trabalhos relacionados à religião, a grupos marginalizados ou manifestações tradicionais que refletem a cultura e costumes de um povo. O videodocumentário é um gênero que possibilita a discussão, por meio de áudio e vídeo, de questões sociais, fatos da atualidade, problemáticas do cotidiano e suas possíveis soluções. Não há, entretanto, conceitos precisos sobre o que seria um documentário. Todavia, Bill Nichols (2005) apresenta um caminho para seguir ao afirmar que o documentário "não é uma reprodução da realidade, é uma representação do mundo em que vivemos". Entende-se, assim, que há certa liberdade quanto às escolhas dos argumentos, de como representar este mundo. O videodocumentário foi construído com relatos de Recomendadores de Almas que ainda realizam cultos nos feriados santos. Apresenta um ponto de vista mais aprofundado, informando o público e problematizando o tema, servindo como base as futuras gerações, a fim de entenderem e prestigiarem costumes caboclos que pela falta de interesse sofrem com ação do tempo.

**DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:**

Em Parintins o ritual de recomendação das almas acontece da seguinte forma, os rezadores, durante os dias da semana santa, iniciam o ritual de Recomendação das Almas a partir das 18h, trajados de seus uniformes (camisa branca, calça preta e com um manto sobre a cabeça). Com um sino em suas mãos, o Padre, como é chamado pelos recomendadores vai até o cemitério e toca a sineta, sinal que segundo eles serve para chamar as almas dos falecidos que estão ali no cemitério para dar início a procissão dos mortos. Eles seguem em caminhada segurando velas acesas rumo as residências de familiares, amigos ou a quem solicita suas

orações, logo iniciam as ladainhas com os sete benditos e a cada bendito são oferecidos um pai nosso e uma ave-maria. A pesquisadora Mariana Soares (2013) afirma que a vela é um símbolo importante no ritual, pois há um rezador específico em cada grupo que é responsável por colocar e acender esse objeto ao pé do cruzeiro e na porta das casas. O papel desse integrante, além de rezar, é carregar as velas e o isqueiro nas noites de ritual. Ela teria a função de representar a luz para as almas dos mortos. Como já dizia Câmara Cascudo (2002), "a representação da vida humana por velas, lâmpadas é universal". As vestimentas são importantes para o andamento da cerimônia: camisa branca, calça preta e uma toalha branca sobre a cabeça. Segundo Alberto de Oliveira "o branco significa a paz e os mortos se enterram de branco." O aposentado ressalta que o último item citado acima é indispensável, pois a toalha sobre a cabeça evita que se possam visualizar os espíritos que estejam em volta, mantendo a concentração nas orações para não sofrer ataques de almas, já que elas agridem as pessoas desavisadas que não respeitam o bom andamento da recomendação. Os rituais realizados em Parintins priorizam as orações católicas durante o processo de recomendação, são recitadas sete orações do pai é nosso e mais sete ladainhas com letras que tratam de morte e ressurreição. Além do ritual de recomendação das almas que ocorre no feriado da semana santa, a prática também acontece durante o dia de finados. Os dois rituais não são realizados da mesma maneira, eles diferem em alguns aspectos que serão listados a seguir. O ritual no dia de finados tem início na capela principal do cemitério São José, no centro de Parintins, o grupo liderado por Mário Jorge e outros penitentes se reúnem no centro da capela para iniciar as orações, o sino é tocado indicando que o ritual vai começar, o sino chama não só os espíritos que estão no local, mas também as pessoas que visitam seus entes falecidos. Os sete benditos são entoados, oferecidos às almas de recém-falecidos que buscam encontrar seu caminho, bem como orações católicas que são cantadas no intervalo de cada bendito. A capela onde é realizado o ritual, além de ser um espaço privilegiado no cemitério, também abriga os restos mortais de padres e bispos que morreram seguindo suas vocações na cidade. Em seguida, o grupo "Caminhando com o Espírito Santo" sai da capela onde estão os restos mortais de padres e bispos da cidade e seguem em direção ao túmulo de quem solicita as orações para seus entes falecidos. É por meio de cânticos e orações que eles recomendam as almas dos mortos, pedindo perdão ou renição dos seus pecados e para que a família dos falecidos se sinta bem em relação ao destino final das almas.

### DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:

Para a produção de um videodocumentário, é necessário traçar algumas estratégias, conforme estabelece Sérgio Puccini (2012), ele delimita três percursos essenciais para a construção do produto: Pré-produção, produção e pós-produção. Neste primeiro momento do nosso trabalho, levantamos dados sobre os Recomendadores de Almas. Para isso fizemos um levantamento teórico sobre o assunto que esclareceram dúvidas sobre o ritual de recomendação das almas. Foram realizadas pré-entrevistas com alguns recomendadores de Parintins que no ajudaram no esclarecimento de algumas dúvidas pertinentes ao ritual em relação ao surgimento, práticas de como acontece e qual o objetivo deles com as almas. A primeira entrevista foi feita com o chefe do grupo, popularmente conhecidos por ele como padre, com ele foi possível estabelecer contato com o resto do grupo e também conhecer mais do ritual, uma vez que ele é o que mais conhece dessa prática milenar. A segunda pré-entrevista foi feita com o recomendador Alberto de Oliveira, o homem que faz a segunda voz do grupo de oração, ele nos esclareceu dúvidas principalmente em relação às vestimentas e apetrechos que eles usam no ritual. Algumas entrevistas também foram feitas com dois recomendadores que não fizeram parte do videodocumentário, mas que ajudaram muita na compreensão do assunto, que naquela época não sabíamos praticamente nada sobre o ritual. Um deles, conhecido como Mundico Laureano, morador da zona rural de Parintins (Parananema) sofreu Acidente Vascular Cerebral – AVC três vezes e por isso sua voz em suas sonoradas ficavam incompreensíveis no vídeo. O outro, morador no bairro de Santa Rita também nos ajudou bastante na compreensão do assunto, no entanto estava doente na época e alguns meses depois faleceu. A pesquisa de campo foi importante para coleta de dados e para a escolha dos materiais e equipamentos adequados para a construção do documentário, isso contribuiu para que tivéssemos o máximo de material para recontar a história proposta, além disso fizemos a coleta de entrevistas e imagens relacionadas à essa crença com personagens residentes no município de Parintins e em sua zona rural, como na comunidade de Binado, localizado no interior do município. Foi nesta etapa também que elaboramos um roteiro de perguntas direcionados aos Recomendadores de Almas e ao nosso especialista no assunto, no caso o Prof. MSc. Diego Omar, que contemplassem os nossos objetivos, geral e específicos. Essas perguntas foram pensadas de tal forma que eles respondessem sobre a prática de recomendação de almas, como acontece, quando acontece, quem participa e sobre sua sobrevivência na sociedade contemporânea. Além das pré-entrevistas e elaboração de perguntas foi feita também a organização dos equipamentos que íamos utilizar durante as externas no ritual de recomendação, nas entrevistas com eles, assim como também na viagem pra a comunidade do Binado, no interior de Parintins. Nesse caso estabelecemos que o equipamento básico para iniciar esse trabalho seria de pelos menos uma câmera filmadora ou DSLR, microfones boom para captação de som ambiente, microfones lapela para captação de sonoradas individuais, iluminadores LEDs, já que o ritual acontece durante a noite e também para sonoradas em ambientes escuros e por ultimo um tripé para estabilização de imagens para gravação das entrevistas. As entrevistas foram marcadas nesta etapa, uma vez que na produção iríamos realizar a coleta de todo esse material. Por isso foi acordado com cada um dos recomendadores as datas e horários disponíveis para realizar esse procedimento. E, por último, e mais importante foi feita a construção do roteiro, uma vez que esse elemento é de fundamental importância para conduzir o videodocumentário. Sérgio Puccini (2012) esclarece que o roteirista deve atentar-se nas ideias, argumentos e o tratamento que o roteiro deve seguir, para que o editor não se perca em relação a montagem e argumentos do produto final.